

Comunicado de Imprensa

Fundação Coca-Cola e a CCBA aumentam 350 mil dólares para às vítimas das cheias

A Fundação Coca-Cola (TCCF) anunciou um apoio financeiro no valor de 350 mil dólares norte-americanos à CARE (Cooperative for Assistance and Relief Everywhere), reforçando um compromisso anterior de 100 mil dólares em ajuda humanitária, traduzida no fornecimento de água potável e bens essenciais por parte da Coca-Cola Beverages Africa (CCBA), através da sua operação em Moçambique. Esta contribuição conjunta visa apoiar as comunidades recentemente afectadas pelas cheias em Moçambique.

A informação foi avançada esta semana, pela Directora de Assuntos Públicos, Comunicação e Sustentabilidade da CCBA, Layla Jeevanantham à margem da distribuição de Kits de higiene e abrigo em resposta às necessidades imediatas das 297 famílias, que foram afectadas pelas cheias, no Distrito da Manhica, em Xinavane, Posto Administrativo da Ilha Josina Machel.

Layla Jeevanantham assegurou que os fundos disponibilizados destinam-se a responder às necessidades humanitárias urgentes e às primeiras fases de recuperação das famílias afectadas, privilegiando uma assistência célere, segura e alinhada com os requisitos essenciais de emergência.





A Directora de Assuntos Públicos, Comunicação e Sustentabilidade da CCBA realça que as intervenções incluem o acesso a água potável, saneamento e higiene, bem como a disponibilização de artigos de primeira necessidade, fundamentais para estabilizar os agregados familiares e apoiar o início do processo de recuperação.

"Os fenómenos meteorológicos extremos continuam a exercer uma pressão significativa sobre as comunidades mais vulneráveis", afirmou Jeevanantham.

Segundo a responsável, através desta contribuição conjunta entre a Fundação Coca-Cola e da Coca-Cola Beverages Africa, pretende-se reforçar e acelerar os esforços de resposta no terreno, em estreita colaboração com parceiros humanitários como a CARE Moçambique.

"Este compromisso enquadra-se na nossa abordagem mais ampla de apoio às comunidades onde a empresa da Coca-Cola está presente, mobilizando recursos e parcerias para responder a emergências, ao mesmo tempo que contribuímos para o reforço da resiliência a longo prazo", explicou Layla.

Por sua vez, a empresa parceira do projecto CARE acolheu positivamente este apoio, sublinhando que o financiamento atempado é determinante para alcançar as comunidades afectadas com assistência vital e para ajudar a restabelecer serviços básicos após os impactos das cheias.(Karingana – Agência de Comunicação)



Karingana – Agência de Comunicação
Bairro da Coop, Av. Base N'tchinga No. 387
Cidade de Maputo - Moçambique
karingana@karingana.co.mz

Sobre a Fundação Coca-Cola (TCCF)

A missão da Fundação Coca-Cola é gerar um impacto positivo nas comunidades em todo o mundo onde a The Coca-Cola Company opera e onde os seus colaboradores vivem e trabalham. A Fundação apoia ideias e instituições transformadoras que enfrentam desafios globais complexos e promovem mudanças duradouras e mensuráveis. As suas áreas de actuação incluem o acesso sustentável à água potável, a conservação de bacias hidrográficas, as cadeias de valor da reciclagem, a preparação e resposta a desastres, a prosperidade económica e iniciativas que beneficiam as comunidades locais. Desde a sua criação, em 1984, a Fundação Coca-Cola atribuiu mais de 1,7 mil milhões de dólares em subsídios, no quadro do seu compromisso com o fortalecimento das comunidades em todo o mundo.

Sobre a Coca-Cola Beverages Africa (CCBA)

A CCBA é o oitavo maior engarrafador autorizado da Coca-Cola a nível mundial em termos de receita, sendo o maior no continente africano. Representa mais de 40% do volume total de bebidas Coca-Cola prontas a consumir vendidas em África. Com mais de 13.000 colaboradores no continente, o Grupo CCBA serve mais de 840.000 clientes, oferecendo um portefólio diversificado de marcas internacionais e locais. O Grupo opera em 14 países africanos: África do Sul, Quênia, Etiópia, Uganda, Moçambique, Namíbia, Tanzânia, Botswana, Zâmbia, Essuatíni, Lesoto, Malawi e as ilhas das Comores e Mayotte.

